Opinião

ENTRE EM CONTATO

opiniao@opovo.com.br
www.opovo.com.br

Av. Aguanambi, 282
joaquim távora
cep: 60055-402

Telefone: 3255 6104
Fax: 3255 6139

Escreva para os nossos blogs
www.opovo.com.br

ESCREVA: As cartas deverão ter nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

FALE COM A GENTE

EDITORIAL

Comente nosso editorial na internet >>
www.opovo.com.br/opovo/opiniao

Sem educação falta solução

CUIDADOS COM RIACHOS, CANAIS E LAGOAS PRECISAM SER SEGUIDOS PELA POPULAÇÃO

As calhas fluviais e pluviais da capital cearense estão sendo desobstruídas por equipes de trabalhadores da Prefeitura de Fortaleza. É uma tarefa preventiva em relação à possível quadra chuvosa de 2011 que se aproxima.

Os pontos beneficiados envolvem os canais do Lagamar e do Jardim América. Entretanto, faltando conscientização da população, o trabalho pode ficar sem resultados. Pessoas ouvidas pela reportagem na zona do primeiro canal acusam outros moradores de jogar na calha todo tipo de lixo, incluindo sofás, fogões e armários inservíveis.

Infelizmente, Fortaleza é uma capital ainda longe do modelo no qual cursos d'água naturais e artificiais integram a paisagem bucólica de uma cidade, às vezes até para transporte complementar de pessoas. Ao contrário de metrópoles do Primeiro Mundo, em que canais são margeados por ruas paralelas e vicinais, a exemplo de Estocolmo e Amsterdã.

Em termos locais, constata-se poluição em lagoas, que já foram mais identificadas com a fisionomia da capital cearense. Mas existem reservatórios bem cuidados pela população em volta, assim como por autoridades, voltando a ser locais de banho e pesca esportiva.

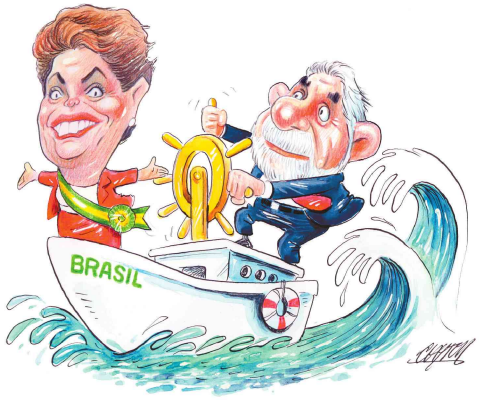
Talvez um princípio de solução seja o retorno da política de parques urbanos, que a Prefeitura começou a implantar 30 anos atrás. Foi a época da urbanização das lagoas do Opaia e de Parangaba, e do Parque Adahil Barreto, núcleo do Parque Ecológico do Cocó, este patrocinado pelo Governo do Estado. Nos anos 1990, o Município reativou a ideia nos parques Rio Branco, no Joaquim Távora, e do Parreão, vizinho ao Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé.

Alguns desses esforços, como aconteceu no Opaia, foram negligenciados por administrações municipais posteriores e ficaram sucateados. Além da meta paisagística, lagoas como a própria Opaia foram, com a cooperação do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), beneficiadas com peixamento, destinado a contribuir na alimentação da população de baixa renda no entorno.

Portanto, que sejam desobstruidos canais, riachos e lagoas, mas que, primordialmente, se reeduque a população em volta, primordialmente a mais desassistida, a fim de que garanta pelo menos razoáveis condições de qualidade de vida.

CLAYTON

e-mail >> **charge@opovo.com.br**



FALA, CIDADÃO

ESCREVA Os comentários enviados para o e-mail opiniao@opovo.com.br deverão ter no máximo 15 linhas – com nome completo, endereço, telefone, e RG do autor, que se responsabilizará pelo conteúdo. Para publicação de comentários a matérias do O POVO Online www.opovo.com.br, é necessária a identificação de nome e sobrenome do internauta. Os textos poderão ser resumidos e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

> ACIDENTE

Eu moro próximo ao local e acordei com o barulho da colisão. Esse cruzamento é muito perigoso. Moro ali há três anos e já presenciei muitas batidas, sendo três gravíssimas. Acho que as autoridades precisam tomar alguma providência. Urgente!

Rose
Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Colisão entre ônibus e caminhão deixa nove feridos na avenida Dom Luís"

> O NORDESTE E A PRESIDENTE

E Dilma foi eleita. O Brasil tem sua presidente e particularmente nós também. Um momento histórico. E o Nordeste estava lá com seus cerca de 70% dos votos dados a ela. Ou seja, milhões de homens e mulheres dos nove Estados dessa região tão sofrida acreditaram numa mulher e depositaram nela o futuro deles e da próxima geração que aí já está. Do crescimento pujante de nosso país, o Nordeste tem uma bela participação. É aqui que historicamente o povo sempre foi visto como o atraso do Brasil. Mas a economia vem crescendo há anos e isso quem mais sabe é o nordestino – mas não só pelo poder de compra, "pois nem só de pão vive o homem". Se não tínhamos nada ou bem pouco, agora temos muito. Além da chance de podermos crescer muito mais, de acreditarmos que nossos filhos poderão usufruir de um país mais rico, humano e justo, temos a oportunidade de dizer que, depois de um pernambucano, a sucessora deste foi eleita incondicionalmente com a ajuda dos nordestinos. Fizemos a diferença nos mais de 55 milhões e meio de votos e faremos a diferença na construção deste país.

Danilo Amaral
Fortaleza-CE

> ALERTA

Faz-se urgente que a Secretaria Executiva Regional IV fiscalize o prédio antigo do Grupo Escolar Domingos Brasileiro na Av. Visconde do Rio Branco, (ao lado do antigo Colégio Doroteias). Em frente ao citado prédio há uma rampa de lixo de considerável volume. O local está abandonado e foi invadido por moradores de rua e drogados. Casos como este não podem ficar distantes aos olhos das autoridades municipais.

Benevides Machado
Fortaleza-CE

> CARTÕES

Fazia tempo que não sentia orgulho do nosso policiamento. Os policiais que participaram dessa ação estão à altura da função que exercem e deveriam ser homenageados. Este é o trabalho deles e, teoricamente, só cumpriram com suas obrigações; contudo, este bom exemplo deveria ser valorizado, ato digno de primeira página. Se algum dos policiais do Ronda que "inspiraram" esta matéria chegar a ler minha mensagem, a você e a seus companheiros, o meu sincero "muito obrigado". Que policiais assim se multipliquem e que este exemplo sirva de inspiração a todos os seus colegas.

Fábio Sátiro
Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Quadrilha de clonadores de cartões é desarticulada pela Polícia"

ARTIGOS

Consumatum est

ADÍSIA SÁ
Jornalista

Aconteceu praticamente de tudo no período eleitoral, agora encerrado: de bolinha de papel a saco d´água jogados nos candidatos, felizmente sem maiores consequências: no primeiro nasceu um "galo" na careca, na outra, nada mais do que um susto.

Rolaram louvações às cidades visitadas, elogios aos apoiadores, ataques aos opositores, aplausos e críticas às pesquisas (dependendo dos resultados...) Os charangueiros fizeram a alegria das ruas e receberam tostões a mais; os agitadores de bandeiras e cartazes ocuparam as praças e esquinas e comícios. "Quanto riso, ah, quanta alegria, mais de mil palhaços ..."

Nas ruas, nas praças, nas esquinas, nos comícios, frente aos telões e televisores famílias, amigos, correligionários, desocupados, trabalhadores postados "ouvindo" os candidatos. Candidatos que foram encolhendo,... diminuindo... restando dois...

A campanha salvou edições de jornais e noticiários de rádio e de televisão: afinal, nem só de crimes e denúncias vive a Imprensa brasileira.

"E agora, José?"
Nem foi José, foi Dilma.
E agora, Dilma?

Noventa mil cargos em todos os escalões da República para distribuir com apoiadores e correligionários... Adesistas de última hora e só Deus sabe quantos, jurando fidelidade eterna ao poder, à espera de uma recompensa, por menor que seja... E quem tem a caneta não deixará sair de mãos abanando tão fervorosos patriotas...

E os problemas do País?
O tripé Saúde-Segurança-Educação, como será tratado? E moradia, emprego, meio ambiente? Direito de ir e vir, de expressão? Estive atenta ao pronunciamento oficial de Dilma, tão logo saiu o resultado da apuração. E suas palavras vieram numa louvação e fidelidade à democracia, ratificação de suas promessas de melhores dias para a Nação. O texto está aí: anotemos e guardemos tudo para consulta a qualquer momento. Um pedido: nada de presidenta. Presidente, mesmo.

"É pau, é pedra". Começo ou "fim do caminho?"

Adísia Sá escreve semanalmente
➔adisia@secrel.com.br

O cronista da cidade

MAURO OLIVEIRA
PhD em Informática e ex-secretário do Ministério das Comunicações

Era janeiro de 1968. Tinha combinado com o cronista da cidade, "jogar conversa fora" na Praça do Ferreira, único lugar do planeta onde o rei Sol, dizem, teria sido vaiado com um sonoro e bem cearense "iiiiiirre".

Começaríamos com um cafezinho Valcan no saguão do Excelsior, a maior construção em alvenaria do Brasil. Lamentaríamos, mais uma vez, a derrubada da Coluna da Hora e do Abrigo Central, onde éramos habitués da Bananada do Pedão.

Rumo à Leão do Sul, daríamos uma cisco da Vox para pastorar o novo LP do Trio Irakitan, e, de quebra, xeretar os duros boatos da "dita". Volteando na praça, - ele de Vulcabrás e num elegante Nycron (não perde o vinco), eu de "fonabó, boca de sino e volta ao mundo" - desejaríamos que toda essa Fortaleza de Rodolfo Teófilo não fosse soterrada, tal o poço da praça; que a juventude, no futuro, soubesse dos cafés e quiosques, da Padaria Espiritual, da retreta da bandinha no coreto.

O cronista da cidade não escondia sua predileção nostálgica pelos bondes que um dia desfilaram na Fortaleza de Jader de Carvalho: "o deslizar das rodas sobre os trilhos dava a sensação de que estávamos seguindo sempre em linha reta com o olhar na paisagem... como uma cena cinematográfica". Seduzido por esse filme, imaginei-me com ele em pleno Passeio Público, rota do bonde da Prainha. Ao barulho do mar, pediria ao maestro Orlando Leite para reger os passarinhos onde a Fortaleza de Bárbara de Alencar nascera.

De repente, alguém gritaria: incêndio no Majestic! Da Banca do Bodinho, em frente, veríamos alguém, lápis e papel à mão, atravessando a fumaça do imponente prédio, de ponta a ponta, coisa de "foca", diria um jornalista. Perguntaria ao cronista da cidade: Quem poderia ser? "Ah! Só pode ser aquela menina, a Adísia Sá... ", responder-me-ia, sorridente, Blanchard Girão, o cronista da cidade!

Mauro Oliveira escreve mensalmente e foi redator do caderno de Informática do **O POVO**, em 1984, pioneiro no Brasil, iniciativa de Blanchard Girão
➔amauroboliveira@gmail.com

Polícia não pode bater

ERNANDO UCHOA LIMA
Advogado

O vezo de dar à língua, não raro com palavras grosseiras e conceitos absurdos que destoam da seriedade de suas elevadas funções de chefe da Nação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vez por outra comete despautérios.

Com efeito, em recente manifestação, defendendo que "a polícia bate em quem tem que bater", revela sua tendência autoritária e - o que é pior - estimula a Polícia a praticar uma das mais hediondas e covardes violências contra o ser humano: o espancamento.

Semelhante declaração, manifestamente irresponsável, em referência à ocupação dos morros cariocas, certamente produzirá o aumento dos desmandos da temível Polícia do Rio de Janeiro, que agora tem o aval do presidente da República para bater em quem julgar que merece ser espaldeirado.

Cabe à Polícia, obviamente, prender os infratores da lei. Mas bater, jamais!

O detido, qualquer que seja o seu crime, deve ter assegurada sua integridade física, pois a partir do momento da prisão já se encontra sob a custódia do Estado.

A Constituição da República estabelece que ninguém será submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante (Art. 5º, III).

Bem de ver, portanto, que a insensata declaração do presidente Lula é flagrantemente atentatória do mandamento constitucional.

No caso em comento, é profundamente estranhável o silêncio das entidades que se dizem defensoras dos direitos humanos, com exceção do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil que repudiou as palavras desastradas do presidente Lula.

Ernando Uchoa Lima é ex-presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil

OP GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO

PRESIDENTE: Luciano Dummar
VICE-PRESIDENTE: João Dummar Neto
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Arlen Medeiros Neto
DIRETOR-GERAL DE OPERAÇÕES: André Azevêdo
DIRETOR DE MÍDIA DIGITAL: Demócrito Dummar Filho
DIRETORA-GERAL DO COMERCIAL: Marcia Cavalcante
DIRETOR-GERAL DO MERCADO LEITOR: Victor Cheibi
DIRETOR INSTITUCIONAL: Plínio Bortolotti

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

PRESIDENTE E EDITORA: Luciana Dummar
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Arlen Medeiros Neto
DIRETORA-EXECUTIVA DA REDAÇÃO: Fátima Sadalla
EDITOR-CHEFE-EXECUTIVO: Erick Guimarães
GERENTE-GERAL DE OPERAÇÕES: Edson Barbosa
GERENTE-GERAL DO COMERCIAL: Magda de Vale
GERENTE DE PESQUISA E ANÁLISE: Valéria Xavier
GERENTE DO INDUSTRIAL: Hélio Brasil
GERENTE DE MARKETING: Marisa Vieira
GERENTE DE TI: Alexandre Pinha
BANCO DE DADOS: Maria Bonaz Aires
EDITOR-SÊNIOR: Valdemar Menezes
CONSELHO EDITORIAL: Adísia Sá, Claudio Ferreira Lima, Dodora Bezerra de Menezes, Eurásio Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Vilaventura, Maria Lúcia Rocha Dummar, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Parente, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Souza, Valdemar Menezes e Mônia Cyale Dummar
OMBUDSMAN: Paulo Regênio

REDAÇÃO

CONJUNTURA
Política, Brasil, Mundo, Espírito Público e Página 2
Fones: (85) 3255 6109, 3255 6140 e 3255 6136
E-mails: politica@opovo.com.br; opiniao@opovo.com.br; internacional@opovo.com.br

COTIDIANO
Fortaleza, Ceará, Saúde e Ciência & Saúde
Fones: (85) 3255 6147, 3255 6125 e 3255 6123
E-mails: cidade@opovo.com.br; ceara@opovo.com.br; esportes@opovo.com.br; ciencia@opovo.com.br

CULTURA E ENTRETENIMENTO
Vida & Arte, Vida & Arte Cultura, Bichinho, Bichinho Guia e Pessoal
Fones: (85) 3255 6135, 3255 6115, 3255 6125, 3255 6122, 3255 6152 e 3255 6130 e 3255 6128
E-mails: vidaarte@opovo.com.br; guia@opovo.com.br; bichinho@opovo.com.br; people@opovo.com.br

NEGÓCIOS
Economia, Viagem & Lazer e Veículos
Fones: (85) 3255 6131, 3255 6127 e 3255 6120
E-mails: economia@opovo.com.br; turismo@opovo.com.br; veiculos@opovo.com.br

OPINIÃO
Artigos, Cartas, Jornal do Leitor
Fones/Fax: (85) 3255 6104 e 3255 6138
E-mail: opiniao@opovo.com.br

PRIMEIRA PÁGINA
Fone: (85) 3255 6108
E-mail: primeira@opovo.com.br

EDITORIA DE ARTE
Fone: (85) 3255 6109
E-mail: arte@opovo.com.br

EDITORIA DE FOTOGRAFIA
Fones: (85) 3255 6130 e 3255 6153
E-mail: fotografia@opovo.com.br

SECRETÁRIOS DE REDAÇÃO
Fone: (85) 3255 6118, 3255 6114 e 3255 6126
E-mails: emiliano@opovo.com.br; rafaelg@opovo.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
CENTRAL DE RELACIONAMENTO:
3254 1010
centralderelacionamento@opovo.com.br
OMBUDSMAN: 3255 6181
ombudsman@opovo.com.br
POPULAR: 3254 1050
DIRETORIA: 3252 6000/3255 6019

SEDE

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP: 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000
CNPJ: 07.223.549/0001-62
http://www.opovo.com.br

ESCRITÓRIOS

BRASÍLIA - SCS - Quadra 2 - Bloco B - Ed. Oscar Niemeyer Mezz - 15º andar - SL 1502/1503, CEP: 70.320-900 - Brasília - DF. Fone: (61) 3319-6000/3319-6004 Fax: (61) 3017 1192

RECIFE - Rua do Aurora, 295 - sala 1501, Bd. São Cristóvão - Boa Vista. Recife - PE - CEP: 50060-000. Fone: (81) 3421 2540

RIO DE JANEIRO - Av. Princesa Isabel, 323 - SL 608 - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22011-901. Bairro: Copacabana - Fone: (21) 2275-4141

SALVADOR - Rua Miguel Gerônimo, nº 495, Bairro Pituba - CEP: 41830-620. Salvador / BA, Fone (71) 3345-5600

SÃO PAULO - Rua Emilio Marengo, 260 SL 306 - CEP: 05.126-000 - Jd. Aurélia Franco - São Paulo / SP. Fone: (11) 3914-9900

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA.
- Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek. Setor de locadoras, lote nº 14, salas: 03 e 04, CEP: 71608-900 - Brasília/DF. Telefone (61xx62) 364 9900, Fax (0xx61) 364 9901
E-mail: ildefredo@uol.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha, Agência AFP e Sport Press.

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,00; domingo: R$ 2,50. Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 5,00. Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$6,00. Assinatura Anual: R$ 744,00; Semestral: R$ 372,00; Trimestral: R$ 186,00; Anual Executiva: R$ 510,00; Semestral Executiva R$ 256,00; Anual Light: R$ 234,00; Semestral Light: R$ 117,00.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ
IVC FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO - IVC
SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SIP
WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPER